



Publicado em: 28.12.2023

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS DE CONCLUDENTES DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO: UM ESTUDO COM DISCENTES DO CAMPUS DE ITAPECURU MIRIM

Alberto Henrique Costa de Castro

Universidade Estadual do Maranhão - São Luís-MA, Brasil

E-mail: alberto.castro@acad.ifma.edu.br

Vanda Cristina da Fonseca Magalhães

Universidade Estadual do Maranhão - São Luís-MA, Brasil

E-mail: crix_907@hotmail.com

RESUMO

O conhecimento linguístico é muito importante para a sociedade contemporânea, tal conhecimento possibilita aos indivíduos desenvolverem em suas práticas sociais diárias, habilidades como, ler, escrever e oralizar. Na linguística textual, o texto é compreendido como uma unidade de sentido que se torna evidente sob várias formas, e uma dessas, é a compreensão que deve ter o leitor dos sentidos do texto. Em vestibulares e outras avaliações, essa categoria é bastante explorada, portanto, torna-se de extrema relevância as experiências e conhecimentos prévios dos indivíduos. Dito isto, buscamos neste trabalho identificar as habilidades linguísticas dos alunos concludentes do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão - Campus de Itapecuru Mirim, utilizando como técnicas, a pesquisa bibliográfica e a observação participante com identificação do autor em ambiente virtual. Como instrumento de coleta de dados foram aplicados questionários elaborados por intermédio da ferramenta tecnológica Google Forms aplicados no 7º e 8º períodos do Curso de Letras, tendo como pano de fundo, questões selecionadas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE/2021. Como contribuição teórico-metodológica, buscamos autores como: Koch (2003); Bechara (2006); Geraldi (2006); Moran (2015); Kastro e.al. (2013); Monteiro & Santos (2019, entre outros/as. É importante destacar que este estudo poderá evidenciar dados que possam diagnosticar a base linguística dos alunos supracitados. As análises dos questionários demonstraram que houve uma baixa adesão dos discentes na fase de aplicação do questionário, mas apesar de quantitativo baixo de participantes foi possível avaliar o desempenho dos acadêmicos no questionário linguístico extraído da prova do Enade.

Palavras-chave: Conhecimentos linguísticos; Enade; tecnologias digitais.

LINGUISTIC KNOWLEDGE OF GRADUATING STUDENTS IN THE LETTERS COURSE AT THE STATE UNIVERSITY OF MARANHÃO: A STUDY WITH STUDENTS FROM THE ITAPECURU MIRIM CAMPUS

ABSTRACT

Linguistic knowledge is crucial for contemporary society, as it enables individuals to develop daily social practices such as reading, writing, and speaking. In textual linguistics, the text is understood as a unit of meaning that becomes evident in various forms, one of which is the reader's comprehension of the text's meanings. In college entrance exams and other evaluations, this category is heavily explored, making individuals' prior experiences and knowledge extremely relevant. In this study, we aimed to identify the linguistic abilities of graduating students in the Letters Course at the State University of Maranhão - Itapecuru Mirim Campus, using bibliographic research and participant observation with author identification in a virtual environment as techniques. We used questionnaires developed through the Google Forms technology tool in the 7th and 8th periods of the Letters Course, with selected questions from the National Student Performance Exam - ENADE/2021 as the background. As theoretical and methodological contributions, we sought authors such as Koch (2003), Bechara (2006), Geraldi (2006), Moran (2015), Kastro et al. (2013), Monteiro & Santos (2019), among others. It is important to note that this study may provide data that can diagnose the linguistic basis of the mentioned students. The questionnaire analyses showed low student participation during the questionnaire application phase, but despite the low number of participants, it was possible to evaluate the students' performance in the linguistic questionnaire extracted from the ENADE exam.

Keywords: *Linguistic knowledge; Enade; digital technologies.*

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento linguístico é de grande importância para todas as sociedades, tal conhecimento possibilita aos indivíduos incorporarem e desenvolverem em suas práticas diárias formas e modos de, ...como, ler, escrever, falar e escutar. Essas práticas estão compreendidas no campo da linguagem, pois por meio dela ocorrem a interação entre os seres humanos, seres que atuam constantemente na sociedade.

Um dos aspectos importantes da linguística enquanto campo de estudo é certamente a linguística textual, uma vez que essa perspectiva compreende conceitos da língua, como; leitura, escrita, texto e gêneros textuais. Quanto ao texto, ele é uma unidade de sentido que se torna evidente sob diversas formas de expressão, Koch (2003, p.17) aponta que o texto é “o próprio lugar de interação e os interlocutores, como sujeitos ativos que dialogicamente nele se constroem e são construídos”, assim, podemos ver o texto como uma trilha de pistas ou dicas para que o leitor por meio do contexto e dos elementos linguísticos possam chegar a uma resposta concreta de acordo com suas experiências e conhecimentos prévios.

Uma das formas de mensurar o desempenho de alunos de cursos de nível superior é por meio de políticas públicas de avaliação de cursos, como ocorre com o Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), este exame visa saber o de-

sempenho dos estudantes, com isso se pretende garantir a qualidade dos cursos. Assim, as políticas de avaliação da educação superior devem estar alinhadas ao aspecto político-social em que a sociedade contemporânea vive, moldada pelo processo de globalização, o que envolve a incorporação de uma estrutura tecnológica para o fortalecimento do sistema de educação, o que se torna evidente nas próprias ferramentas de avaliação do exame acima citado no ano de 2021.

Disto isto, este estudo busca identificar o desempenho linguísticos de alunos concludentes do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão, Campus de Itapecuru-Mirim, mais especificamente, os do 7º e 8º períodos do referido curso. Como técnicas, buscamos na pesquisa bibliográfica subsídios teórico-metodológicos na compreensão do tema e a observação participante com identificação do autor em ambiente virtual.

Vale destacar, que, os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa, foram questionários aplicados nos períodos supracitados, elaborados mediante o uso de tecnologias digitais, em especial, da ferramenta *Google Forms* a qual foi de grande valia para a elaboração dos questionários aplicados e serviu como banco de dados, uma vez que esse recurso tecnológico armazena e salva os dados de modo sistematizado e organizado em formas de gráficos.

Essa tecnologia possibilitou a concretização do objetivo de identificar o desempenho dos estudantes do curso de Letras do Campus da UEMA de Itapecuru-Mirim, acerca dos conhecimentos linguísticos extraídos de provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE/2021). Assim, a relevância desse estudo está em levantar um diagnóstico do desenvolvimento linguístico dos alunos concludentes do curso citado e poderá contribuir no sentido de apresentar dados importantes e significativas para melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos e logo, de um bom desempenho no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

2 A ORIGEM DA PESQUISA LINGUÍSTICA

As pesquisas sobre a linguística são de extrema importância na área das Ciências Humanas e, no Brasil, o desenvolvimento dessas pesquisas se deu com a criação dos primeiros cursos de Letras nos anos 30 do século XX. Uma das pioneiras na criação desse curso foi a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em 1934, o curso era dividido em duas áreas: Letras Clássica e Português e Letras Estrangeiras. O primeiro era pautado em estudar a história da língua e sua literatura.

Assim, por muito tempo os estudos linguísticos do curso de Letras Clássica estudavam a fonética, morfologia, sintaxe e lexicologia histórica. Os estudos linguísticos tinham uma vertente histórica. Com o passar das décadas os componentes dos cursos foram mudando. Atualmente o curso conta com duas áreas de estudo: estudos linguísticos e estudos literários, o primeiro é o foco deste estudo.

2.1 O TEXTO NA SALA DE AULA: CONTRIBUIÇÕES DA LINGUÍSTICA

O ensino de língua materna é um fator relevante para a educação a nível mundial, pois é através da língua que se dá a comunicação e a interação dos agentes sociais. Nesse sentido, a linguística textual tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas cada vez mais eficientes. Segundo (KOCH, 2003) a linguística textual tem como objeto de estudo o texto enquanto unidade comunicativa e como ele é construído em diferentes situações. Dessa forma, o conhecimento da linguística textual pode contribuir para o ensino da língua materna de diferentes formas e nos mais variados contextos educacionais.

Vale destacar, que devemos compreender o texto para além de um emaranhado de palavras organizadas, pois ele exerce uma função na formação e maturação do indivíduo enquanto ser social, que por meio do texto pode elaborar diversas formas estruturas de comunicação, o que contribui para a criação do conhecimento seletivo, que envolve desde os temas escolhidos até o próprio estilo e forma de estruturação textual. Assim, linguística textual pode ser entendida como uma abordagem teórica e prática que permite compreender como os textos são produzidos e interpretados, contribuindo para o ensino da língua materna e para o desenvolvimento da capacidade comunicativa dos estudantes.

2.1.1 A linguística como base dos processos de ensino e aprendizagem

A língua e a linguagem são temas muito discutidos dentro do campo da linguística no âmbito das universidades, pois são elementos essenciais para viver em sociedade, elas possibilitam a capacidade de se comunicar de forma eficiente, permitindo assim que um bom usuário da língua consiga usá-la em diferentes situações, porque, é um poliglota na sua própria língua,

à medida que dispõe da sua modalidade linguística e está à altura de decodificar mais algumas outras modalidades linguísticas com as quais entra em contacto, quer aquela utilizada pelas pessoas culturalmente inferiores a ele, como aquelas a serviço das pessoas culturalmente superiores a ele (BECHARA, 2006, p. 13-14).

Dessa forma, a língua é um fator puramente social, fundada na necessidade de comunicação e interação social, como afirma Geraldi (2006, p. 42) a língua “só tem existência no jogo que se joga na sociedade, na interlocução.” Assim, uma educação linguística é imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, no qual as interlocuções linguísticas norteiam professores e alunos universitários, contribuindo para um alto desempenho linguístico dos estudantes de letras ao longo da jornada acadêmica. Assim, se espera que os estudantes tenham uma formação consistente, no campo científico, contextual e psicopedagógico.

3 O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE): FINALIDADES E PERSPECTIVAS

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) foi implantado no ano de 2004, integrando a avaliação de cursos e instituições, de forma a avaliar o desenvolvimento da aprendizagem de alunos concluintes de cursos de graduação. A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/1996, houve uma grande expansão do sistema educacional superior nas redes pública e privada.

Vale destacar, que essa expansão se deu, entre outros, com a elaboração do PNE - Plano Nacional de Educação - 2001-2010, ao final da década de 1990. Nesse documento, constavam 295 finalidades ou metas, para a educação, sendo 35 para a educação superior enunciando uma preocupação com a expansão deste nível de ensino e propondo o aumento da oferta de vagas e de matrículas, além da diversificação do sistema pelo estímulo ao desenvolvimento da Educação à Distância e a institucionalização de um sistema nacional de avaliação.

Vale ressaltar, que quanto à avaliação da educação superior, é importante refletir o panorama da sociedade atual inseridas em um mundo globalizado que depende cada vez mais de uma estrutura tecnológica como base da educação e como suporte para o desenvolvimento da cidadania, começando pelas próprias ferramentas de avaliação e contribuição social, o Enade convoca estudantes a emitirem suas compreensões sobre os cursos de graduação, assim, contribui para o acompanhamento da qualidade. Com a criação da lei nº 10.861/04 o ENADE passou assim, a ser um componente importante para diagnosticar a qualidade do ensino superior.

O citado exame, avalia os estudantes no que concerne aos conteúdos curriculares presentes nos cursos de graduação, essa avaliação também se preocupa com a adaptação e conhecimento do estudante, assim como suas capacidades de compreensão pertinentes a questões nacionais e internacionais. Assim,

trata-se uma prova em larga escala cujo objetivo é verificar os conhecimentos dos graduandos sobre os conteúdos adquiridos ao longo do curso, ele é feito com os alunos do primeiro ano e com os do último. Este exame atinge todos os cursos do país e é realizado a cada três anos. (BRASIL, 2013).

Sob essa perspectiva, funciona como uma ferramenta de avaliação externa, assim ela se apresenta em termos práticos como uma política pública de Estado que faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) conduzido pelo Ministério da Educação. Assim, este Exame ao trazer resultados que possam mensurar os cursos que foram avaliados e logo, a Instituição, pode contribuir no sentido da reflexão e/ou das mudanças necessárias na otimização dos cursos e dos processos de ensino e aprendizagem subjacentes, haja vista que o produto da aprendizagem dos concluintes dos cursos servirá para balizar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

É importante destacar, que os avanços e retrocessos na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, estão intimamente relacionados às IES que oferecem condições materiais, pedagógicas e humanas necessárias a um bom desenvolvimento dos alunos em avaliações e exames.

4 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

As inovações tecnológicas estão intrinsecamente ligadas ao progresso da humanidade, contribuindo para revolucionar o sistema de educação no Brasil e no mundo. Quando se fala em educação, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) ganham notória relevância nesse campo. As inovações tecnológicas proporcionam à sociedade uma ampla capacidade de comunicação e, assim, nos meios educacionais possibilitam, inclusive, um amplo leque de modos de ensinar e aprender.

Para Kastro, et.al. (2013, p.) “A tecnologia em si, entretanto, está demonstrando ser uma ferramenta poderosa para ajudar os professores fechar a brecha em sua capacitação, sobre o uso efetivo dos recursos digitais”, dessa forma, as tecnologias digitais servem de apoio às práticas pedagógicas e acadêmicas nas mais diversas áreas do conhecimento e do saber.

Nessa perspectiva, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TD-CIs) são importantes nos processos de ensino/aprendizagem e são de grande valia como ferramentas destinadas à pesquisa acadêmica e científica, pois oferecem um grande leque de recursos e ferramentas que podem ser incorporados nas pesquisas científicas. Para Moran (2015), esses recursos tecnológicos caracterizam formas de constituir novas inovações metodológicas, assim proporcionando novas maneiras de ensino e aprendizado, já que as tecnologias permitem o uso integrado de todos os espaços e tempos.

Nesse sentido, O *Google Forms* é um aplicativo que foi desenvolvido pela empresa Google como ferramenta capaz de integrar diversos recursos em um único aplicativo, exercendo a função de proporcionar suporte em pesquisas científicas, sobretudo, no meio acadêmico (MONTEIRO & SANTOS, 2019). Assim, o *Forms*, se caracteriza como um aplicativo feito para criar formulários através de planilhas, podendo ser usado para fazer questionários de pesquisas de forma *online*, contribuindo para maior economicidade de tempo e recurso financeiro, uma vez que a ferramenta é de uso gratuito. Oferece um modo fácil e intuitivo cujos resultados dos questionários são armazenados na “nuvem” e ficam disponíveis para o usuário, além do mais os dados obtidos se apresentam de modo sistematizado em gráficos e planilhas, exemplificados quantitativamente, o que facilita a análise dos dados.

5 METODOLOGIA

A natureza da pesquisa é aplicada, a abordagem é quali-quantitativa, pois

quantidade e qualidade não estão totalmente dissociadas na pesquisa, na medida em que de um lado a quantidade é uma tradução, um significado que é atribuído à grandeza com que um fenômeno se apresenta e do outro lado ela precisa ser interpretada qualitativamente, pois sem relação a algum referencial não tem significação em si (GATTI, 2002, p.47).

Assim, quanto ao objetivo, é classificada como exploratória, pois permite maior proximidade com o objeto estudado, tornando-o mais claro e permitindo criar hipóteses a partir das análises dos questionários respondidos por pessoas que tiveram experiência prática com o problema estudado.

Quanto aos procedimentos técnicos optamos pela pesquisas bibliográfica e a observação participante com identificação do autor em ambiente virtual, como instrumento de coleta de dados questionários elaborados no aplicativo *Google Forms* que versavam sobre 05 (cinco) questões específicas de Linguística do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE/2021), publicado pelo Instituto Nacional de Estudos Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em setembro/2022, e 05 (cinco) questões gerais de cunho quantitativo.

Os questionários foram disponibilizados aos participantes através da plataforma *Whatsapp* com 30 (trinta) discentes entre o 7º e 8º períodos do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão – Campus de Itapecuru-Mirim.

A pesquisa foi realizada entre os meses de novembro de 2022 a abril de 2023, com um quantitativo de 16 (dezesesseis) discentes dos períodos supracitados, sendo disponibilizado aos participantes Termo de Consentimento Livre e Esclarecido visando a garantia de sigilo e anonimato dos participantes.

6 RESULTADOS

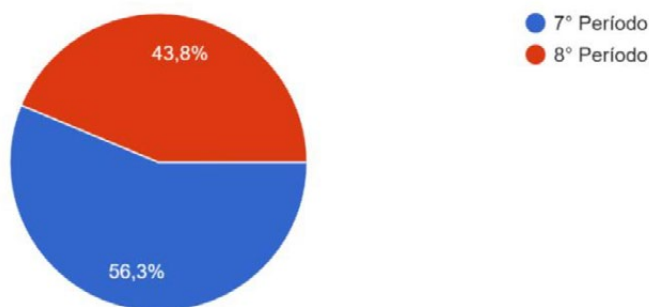
O estudo obteve êxito no objetivo de identificar o desempenho acadêmico dos discentes do curso de letras da Universidade Estadual do Maranhão – Campus de Itapecuru-Mirim, por meio da aplicação do questionário linguístico e suas áreas, extraído de provas do ENADE/2021. O questionário contendo 5 (cinco) questões de múltipla escolha foi elaborado no *Google Forms* e logo em seguida foi disponibilizado o link do *forms* em grupos de *WhatsApp* das turmas de letras. Assim, os alunos puderam responder o questionário que, além de perguntas específicas de linguística, também continha perguntas sobre sexo, idade, nível de escolaridade etc.

A primeira pergunta socioeconômica focou em saber o período em que o discente estava cursando.

Gráfico 1: Quanto ao período que o aluno está cursando.

Qual período você está cursando?

16 respostas



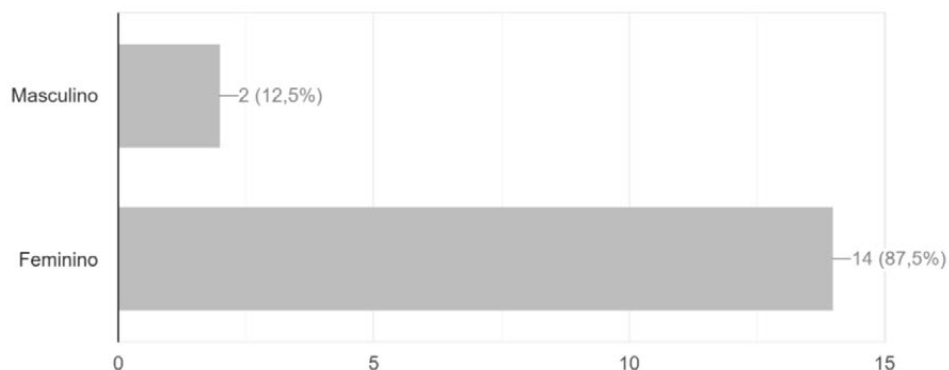
Fonte: Dados da pesquisa.

É possível perceber que o maior percentual de resposta quanto ao período de pertencimento veio dos alunos do 7º período, seguido pelo 8º. Assim se entende que os alunos do penúltimo ano interagiram com um percentual maior. Quanto ao total de respostas, totalizou-se 16 (dezesesseis).

Gráfico 2: Quanto ao sexo dos participantes.

Sexo:

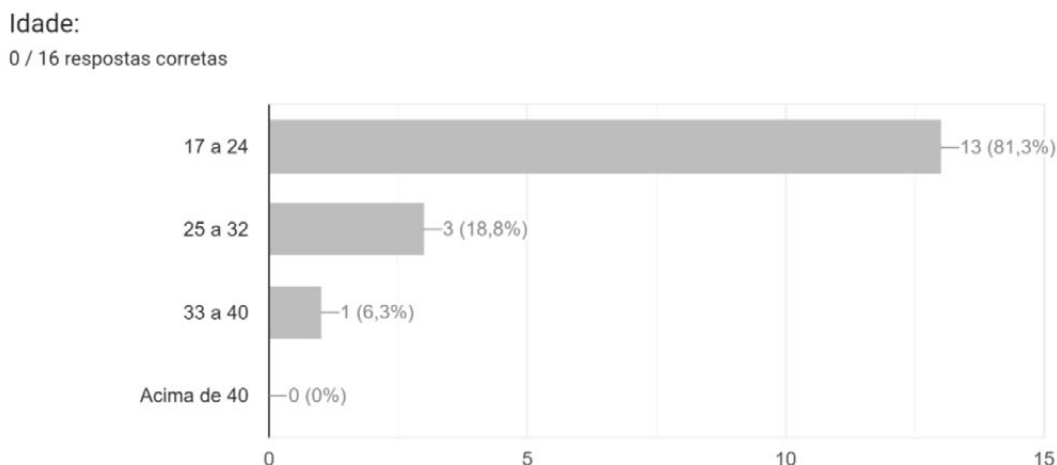
0 / 16 respostas corretas



Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados evidenciaram que 87,5% participantes do estudo são do sexo feminino, e apenas 12,5% do masculino, o que nos leva a conclusão de que o curso de Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa ofertado no Campus de Itapecuru Mirim são frequentados predominantemente por mulheres.

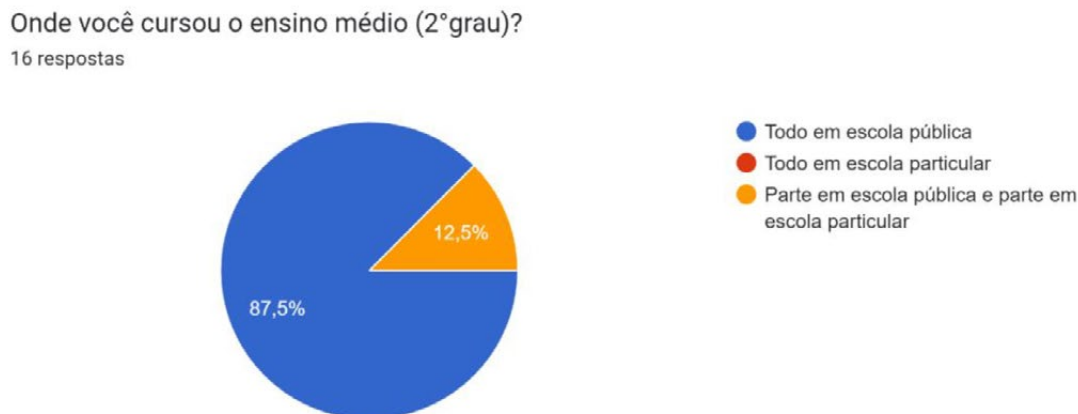
Gráfico 3: Quanto a idade dos participantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

Notamos que em uma escala entre as idades dos discentes, a que representa maior número de alunos matriculados no curso de letras é a de 17 (dezessete) a 24 (vinte e quatro), seguidas por 25 (vinte e cinco) a 32 (trinta e dois), 33 (trinta e três) a 40 (quarenta) e por fim o resultado mostra que nenhuma pessoa acima dos 40 (quarenta) anos frequenta o curso.

Gráfico 4: Quanto ao tipo de escola onde o aluno cursou o ensino médio.



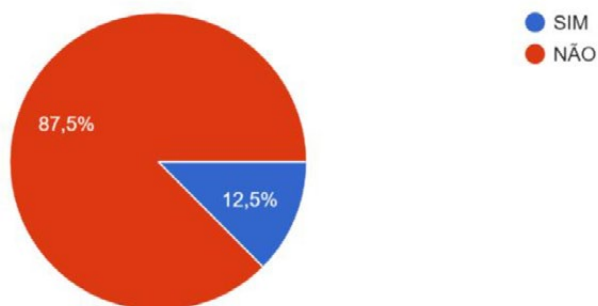
Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados do gráfico 4 (quatro) mostram que 87,5% dos alunos matriculados no curso de letras cursaram o ensino médio em rede pública de ensino, o que significa um resultado satisfatório para este estudo, tendo em vista que um percentual considerável da carga horário dos professores é dedicado para preparar o aluno para vestibulares, o mais conhecido certamente é o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mas os conteúdos ensinados são de grande valia para o vestibular Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Gráfico 5: Quanto se o aluno possui outra graduação.

Você possui outra graduação?

16 respostas



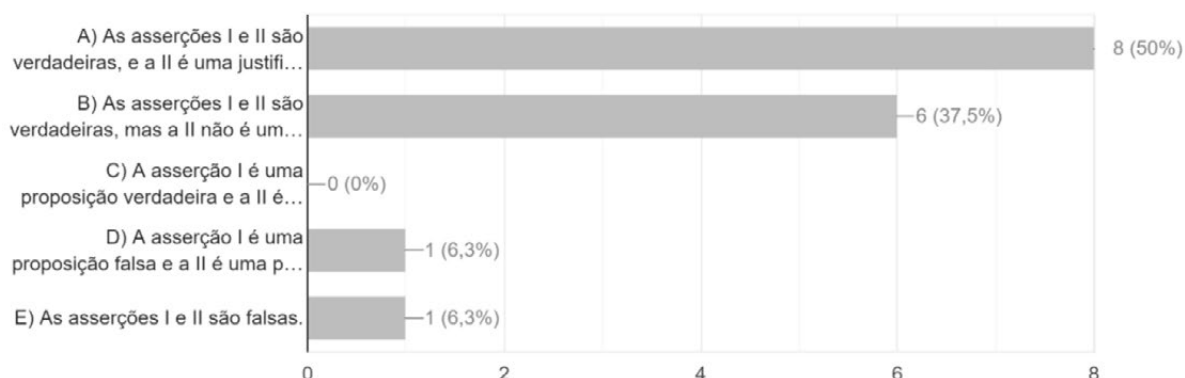
fonte: Dados da pesquisa.

Os dados obtidos por meio do gráfico pizza mostram que quase 90% dos alunos não possuem graduação, ou seja, estão iniciando sua jornada no nível superior de ensino.

Gráfico 6: Quanto a primeira questão.

QUESTÃO 01 Considerando a linguagem utilizada pelo personagem João nas duas situações comunicativas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

0 / 16 respostas corretas



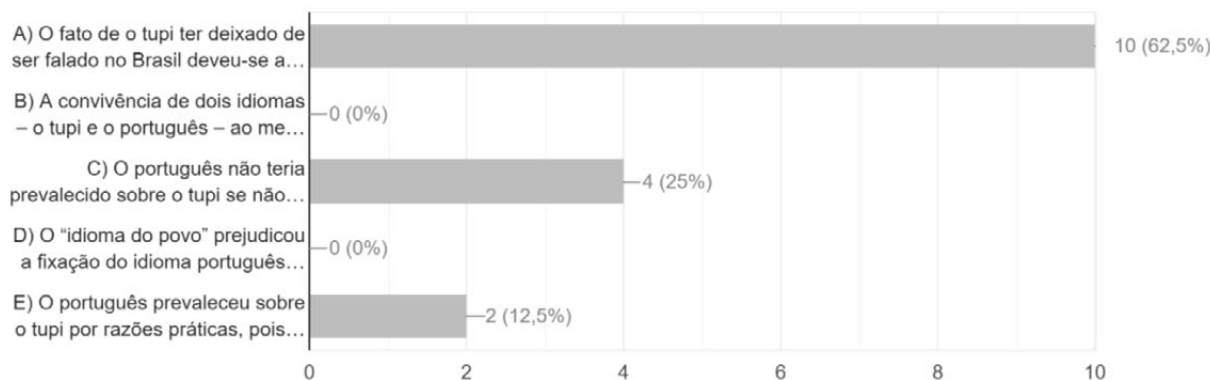
Fonte: Dados da pesquisa.

É possível identificar que 50% dos candidatos escolheram a alternativa de letra (A) Seguidas de modo decrescente até a alternativa (D). De acordo com o gabarito oficial da ENADE 2021, a resposta correta é alternativa letra “A.” Isso mostra que metade dos alunos conseguiram um bom resultado na primeira questão.

Gráfico 7: Quanto a segunda questão.

QUESTÃO 02 TEXTO I Sendo linguisticamente diversificada, a colônia portuguesa viu o idioma da metrópole tornar-se oficial em suas terras somente...se nos textos apresentados, é correto afirmar que:

0 / 16 respostas corretas



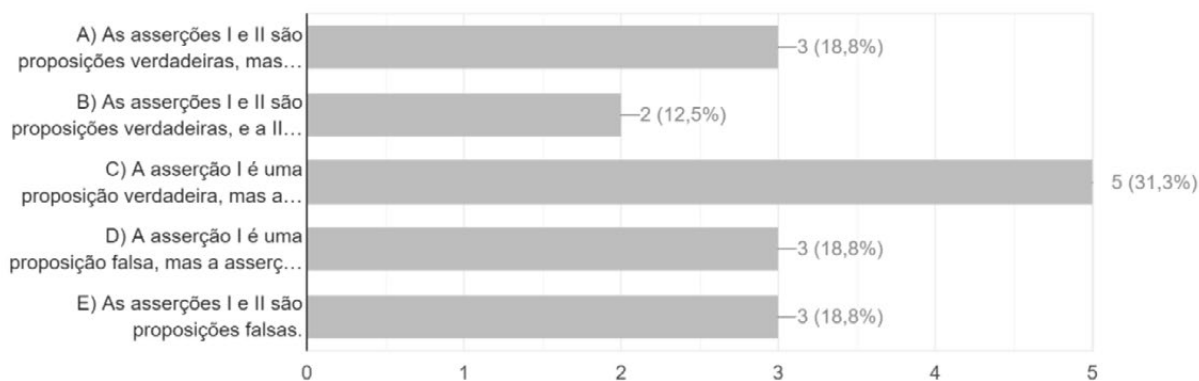
Fonte: Dados da pesquisa.

A segunda questão demonstra um desequilíbrio entre as alternativas. O gabarito apresenta a alternativa (A) como sendo a correta.

Gráfico 8: Quanto a terceira questão.

QUESTÃO 03

0 / 16 respostas corretas



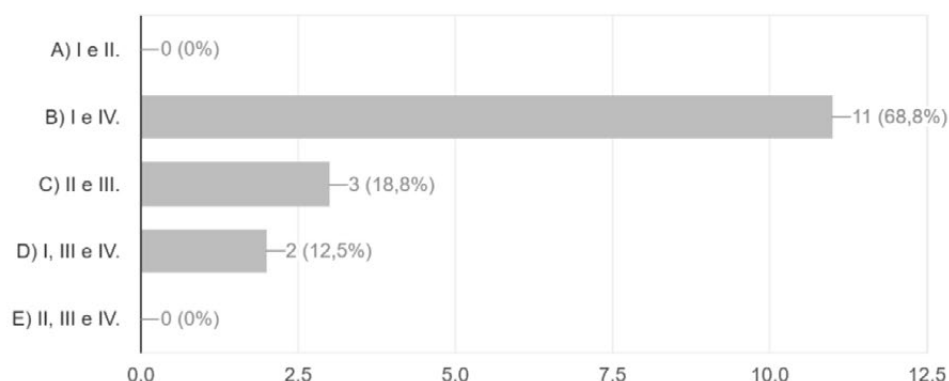
Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados da terceira questão mostram um equilíbrio entre as alternativas, com uma pequena predominância pela escolha da alternativa (C), que se confirma como alternativa incorreta no gabarito oficial do EANDE, o que indica que em relação aos dados do gráfico 8 (oito) houve muitas dúvidas quanto a escolha das questões. Segundo o gabarito oficial, a alternativa correta seria letra (E).

Gráfico 9: Quanto a quarta questão.

QUESTÃO 04

0 / 16 respostas corretas



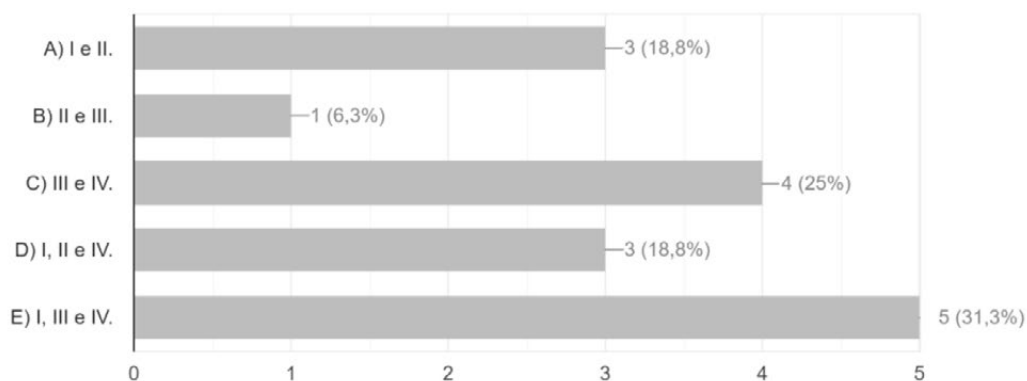
Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico 9 (nove) aponta uma tendência, mais de 65% dos candidatos optaram por seguirem a alternativa (B). O gabarito aponta letra (B) como alternativa correta, assim mais da metade dos candidatos obtiveram êxito nesta questão.

Gráfico 10: Quanto a quinta questão.

QUESTÃO 05 A oposição tradicional entre gramática e léxico fundamenta-se na existência de duas espécies de unidades na primeira articulação ...ramatical. É correto apenas o que se afirma em:

0 / 16 respostas corretas



Fonte: Dados da pesquisa.

O último gráfico dessa série de questões aponta uma escolha mais diversificada das questões, com uma pequena vantagem a alternativa (E), o gabarito aponta letra (E) como sendo a correta.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos a partir do estudo realizado com os alunos do curso de Letras do Campus de Itapecuru Mirim, é possível inferir que houve uma baixa adesão dos discentes na fase de aplicação do questionário, sugerindo a necessidade de explorar abordagens alternativas para maximizar a participação no futuro.

No entanto, a análise dos dados coletados indica que os acadêmicos do 7º período representam a maior parte dos participantes no presente estudo.

Ao avaliar as escolhas dos alunos em cada item do questionário, pode-se inferir que certos aspectos do curso foram considerados mais relevantes do que outros. Essa informação pode ser valiosa para o aprimoramento da qualidade do ensino e do aprendizado do curso de Letras, uma vez que permite identificar áreas que requerem maior atenção por parte dos docentes e gestores do curso. Ademais, é importante destacar que esses resultados são específicos para o Campus de Itapecuru Mirim, e, portanto, é necessário realizar estudos semelhantes em outros contextos para obter uma visão mais abrangente das experiências dos alunos de Letras em geral.

Quanto ao uso de tecnologias aplicadas para esse estudo, é possível afirmar que elas são ferramentais e importantíssimas para o processo de pesquisa científica, pois são acessíveis e práticas.

Assim, os resultados deste estudo são necessários para refletirmos primeiramente a importância de se ter mais alunos envolvidos em processos que envolvam pesquisa científica, como também o que levou um baixo número de discentes a participarem do estudo, assim como o que levou os alunos terem um média abaixo de 70% (setenta por cento), o que é considerado nos principais sistemas de avaliação a nota mínima para possíveis aprovações. Em segundo lugar é importante perceber o quanto as tecnologias estão ao nosso favor, auxiliando-nos em nossas práticas acadêmicas. Em especial a utilização do *Google Forms* foi de extrema utilidade para o procedimento metodológico deste estudo.

Por fim conclui-se que os objetivos do estudo linguístico com os alunos do curso de letras do Campus de Itapecuru Mirim foram alcançados, isto é, apesar de quantitativo baixo de participantes foi possível avaliar o desempenho dos acadêmicos no questionário linguístico extraído da prova do ENADE. Assim, este estudo contribuiu com informações significativas para melhoria e qualidade do preparo de alunos para as provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. ENADE. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acesso: 15/10/2021.
- BECHARA, E. *Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?* 12.ed. São Paulo: Ática, 2006.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GATTI, Bernardete Angelina. **A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- GERALDI, J.W. **O texto na sala de aula**. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2006.

KASTRO, Purcell et al. (2013). **Como os professores estão usando a tecnologia em casa e no Cassrooms Washigton, DC**: Internet & American Life Project do Pew Resead.

KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, I. V. **As diferentes concepções de linguagem**. In: **A interação pela linguagem**. 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2004.

MONTEIRO, R.L.S & Santos D.S. (2019) **A utilização da ferramenta google forms como instrumento de avaliação do ensino na escola superior de guerra**. Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação (online). 4(.2):28-38. Acesso em 09 de julho d 2020. Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/72/106>.

MORAN J. (2015). **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG.